



NOTÍCIAS DO

# Colégio Cruzeiro

Órgão de Divulgação do Colégio Cruzeiro

Ano I

Número I

1º Bimestre 1996



## CONCURSO

### DÊ UM NOME AO NOSSO JORNAL !

Participe do concurso, criando um nome para o Jornal do Colégio Cruzeiro ! Escreva também uma justificativa para o nome escolhido !

Tamanho da arte final:  
25cm x 5,5cm.

Entrega: 31 de maio de 1996.  
É sua chance de sair na capa do  
Jornal do seu Colégio.

### Sociedade de Beneficência HUMBOLDT

Página 2

### Mudanças em Educação

Página 3

### Ano novo... Casa Nova Pré-Escolar

Página 4

### Vestibular: O que fazer, quem ser ?

Página 7

### Studienfahrt - Waldbroel

Página 8

### "Vamo dança, comadre ?"

Página 10

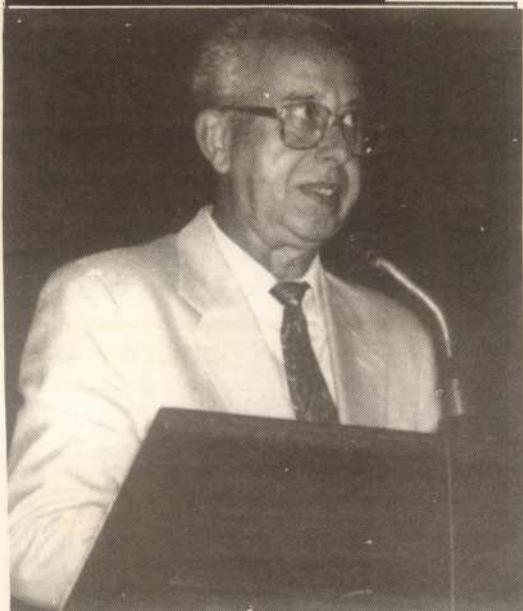
### Pico do Papagaio

Página 11

### Campeonato Mundial de Trampolim Acrobático - Canadá

Página 12

## EDITORIAL



## Novos impulsos para antigas idéias

No processo educacional evidencia-se sempre mais a comunicação ser um fator primordial no relacionamento entre Lar e Escola.

Esclarecidas as diretrizes, traçados os caminhos, elaborados os meios, o trajeto desenvolve-se dinamicamente, oferecendo segurança e tranqüilidade.

Assim, resgatamos do esquecimento o "Notícias do Colégio Cruzeiro", editado em duas folhas simples, preto e branco, a partir de 1968.

Desde então, até os anos 80, evoluiu na apresentação gráfica.

Atualmente, reformulamos sua forma, sua maneira de composição, transformando o "jornal escolar" num fórum de exposição de idéias dos mais diversos setores de que se compõe a vivência escolar, em palco de informações ilustradas, em veículo de comunicação entre todos os envolvidos no processo da educação.

Passado e futuro encontram-se no presente.

Que todos abracem os novos impulsos, como elementos participativos e não meros espectadores.

**Udo A. Dengler**  
Diretor do Colégio

## EXPEDIENTE

..... - Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro

Rua Carlos de Carvalho, 76

- Rio de Janeiro - RJ

(021) 221-9259

Ano I - Nº 01 - 1º bimestre 1996

Tiragem: 3.000 exemplares

Distribuição gratuita

Direção do Colégio: Udo A. Dengler

Redator Responsável: Valdir Rasche

Conselho Editorial: Gianne M. Chagastelles,

Lúcia Déborah A. de Salles Cunha, Marise Leite

de Souza, Aloísio M. da Silva

Jornalista/Diagramador:

Gandir Gama Neves

Registro Profissional: 15.245/94/20

Editoração e Impressão: Jornal dos Sports

# Sociedade de Beneficência Humboldt

Mais uma vez os sócios e amigos da Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH) estão sendo convidados para sua assembléia anual.

Embora nunca satisfeita com o que foi alcançado e com novas idéias e necessidades surgindo a cada momento, a Diretoria pode confirmar que as principais metas do ano de 1995 foram cumpridas e em muitos aspectos até ultrapassadas.

A Sociedade de Beneficência Humboldt — SBH surgiu em 1844 como Deutscher Hilfsverein (Sociedade de Beneficência Alemã) para amparar e assistir os imigrantes alemães. Já em sua Assembléia Geral de 1862, decidiu fundar a Deutsche Schule, o atual Colégio Cruzeiro. O Altenheim, hoje conhecido como Retiro Humboldt, surgiu em 1935 num amplo terreno doado e situado em Jacarepaguá, na Rua Edgar Werneck, 204. Perfeitamente integrado na Sociedade brasileira, a SBH se entende como ponte entre as culturas brasileira e alemã.

Desde a sua fundação, intermináveis gerações de voluntários contribuíram com seus esforços para o sucesso da SBH, sempre procurando se adaptar e aperfeiçoar, sem, no entanto, colocar em risco a tradição da SBH, que aos poucos surgia com o trabalho desenvolvido pelos nossos antecessores.

Até os dias de hoje, numa atuação coordenada dos sócios, funcionários, professores, pais e familiares dos internos, assim como dos próprios alunos e internos, os resultados surgem naturalmente para satisfação de todos.

**Departamento Colégio, dirigido pelo Professor Dengler:** Nunca tivemos a intenção de agigantar o Colégio, mas pretendemos alcançar um número ideal de alunos para garantir a sobrevivência da instituição. Desde 1988 o Colégio cresceu de 800 para 1.380 alunos, construindo e reformando salas, aumentando o número de turmas de 32 para 54. Assim já chegamos à 8ª série com o número máximo de turmas previstas. De acordo com os critérios estabelecidos em comum acordo, o número máximo de alunos do maternal à turma 300 não poderá exceder 1.500 alunos em 57 turmas. Por isso o crescimento futuro ficará restrito ao turno da tarde do pré-escolar (2 turmas) e ao 2º Grau (2 turmas).

As únicas séries de acesso passaram a ser as turmas C.A., 50 e 80.

Pelos usuais critérios de qualidade, os nossos alunos tiveram seus esforços plenamente coroados nos exames de vestibular. Os resultados dos exames da língua alemã do KMK I e KMK II (Deutsches Sprachdiplom) constantemente superaram todas as expectativas. Os intercâmbios com colégios de Stuttgart assim como a viagem anual de estudos à Alemanha também cada vez mais atraem número crescente dos hospedeiros alemães ao Brasil, retribuindo a visita dos nossos alunos.

E são estas amizades através das fronteiras que se perpetuam. Continuam os cursos extracurriculares de ginástica, coro e flautas e o sucesso do curso de

alemão para pais de alunos. Cada vez mais se intensificam os cursos de atualização internos e do IPBA. Em termos físicos são inúmeras as realizações: Em início de 1996 as 16 turmas de 1ª à 4ª série foram transferidas aos Anexos I e III. Continuamos a reforma do laboratório de física. Intensificamos o ensino e o uso da informática. Finalmente conseguimos dar partida à renovação da frota de ônibus. Muito ainda devemos fazer para melhorar a qualidade das nossas instalações, apesar de tudo que já foi realizado. Este ano tentaremos instalar o nosso refeitório. Assim mesmo, continuamos a nos ressentir de áreas livres para a prática da educação física, esportes e recreação.

**Departamento Retiro, dirigido pelo Sr. Guenter Huse:**

No Retiro o número de internos cresceu de 70 para 89. Deverá chegar dentro de pouco tempo à meta estabelecida de 100 internos.

Sempre a SBH tentou dar aos seus internos uma vida digna na sua velhice. Compreensão e amor ao próximo devem ser a base de todas as iniciativas neste sentido.

Com a idade dos internos cada vez mais avançada teremos que atender as expectativas daí resultantes. Isto não se restringe ao aumento de número de leitos na enfermaria e na pré-enfermaria, agora sob a orientação de uma enfermeira chefe muito experiente. Também teremos que cuidar mais intensamente de iniciativas para o dia-a-dia dos nossos moradores. Um exemplo com bastante sucesso é o programa de Dança Sênior. Esperamos avançar na parte social com o diácono finalmente em vista.

Devemos adequar continuamente as nossas instalações às necessidades desta comunidade. Após realizar mais algumas melhorias na nova enfermaria e terminar a reforma do sistema elétrico, estamos ultimando a transformação da antiga enfermaria em alojamentos com banheiros individuais. É a nossa firme intenção prosseguir neste caminho.

**Departamento Administrativo-Financeiro, dirigido pelo Sr. Marques:**

A administração central (SEDE) hoje dispõe de uma estrutura modernizada, ágil e rápida. A contabilidade amplamente informatizada tem seus dados atualizados e confiáveis, permitindo um planejamento e uma execução orçamentária eficientes. Seu setor de pessoal segue um Plano de cargos constantemente atualizado e atende às necessidades de uma estrutura que conta com número crescente de funcionários e professores, alunos e internos. Seu setor de compras está se tornando aos poucos adequado às necessidades.

**Klaus Georg Wolff**  
Presidente da SBH

## INTEGRAÇÃO

### Uma questão de sobrevivência

Recentemente, em conversa com um jovem aluno da 5ª série de nosso Colégio, deparei-me com a seguinte colocação: "Tio, que devo fazer para conseguir ser representante de minha turma?"

Confesso que, em um primeiro momento, fiquei sem saber o que dizer.

Passados alguns segundos, respondi-lhe com firmeza: "Olha, o melhor caminho é você "vender bem o seu peixe" aos colegas da turma. É preciso fazê-los crer que você tem capacidade, se não de resolver, de encaminhar satisfatoriamente ao pessoal de cima as muitas necessidades do grupo. Mas é bom ter cuidado, já que as palavras deverão ser necessariamente acompanhadas de ação correspondente."

Senti que os olhos do garoto brilharam como se tivessem descoberto o maior segredo do mundo. Naquele momento, tive plena certeza de que conseguiria concretizar seu desejo.

Quando recebi o convite da SBH (Sociedade de Beneficência Humboldt) para assumir a vice-presidência do Colégio, vi-me mergulhado na mesma dúvida, apesar dos muitos anos que me separam daquele menino: o que fazer para que minhas atividades não se resumam a um aborrecido participar de reuniões, simplesmente visando ao cumprimento de rituais burocráticos?

A resposta veio quase que imediatamente: Você precisará integrar-se ao Colégio, senti-lo pulsar nas veias e, dessa forma, inculir nos outros o desejo de

passar pela mesma experiência.

Tal qual aquele garoto, meus olhos brilharam de satisfação. Naquele momento eu descobrira o segredo de todo o processo: **Integração** no seu sentido mais amplo!

O mais interessante foi constatar que todos os meios para se atingir tal objetivo já estavam disponíveis: Comissão Informal de Pais, Conselho Escolar, Conselhos de Classe, Representações de Alunos e Pais etc...

Bastava apenas que se ampliasse a participação dos outros membros da Comunidade do Colégio para que também se sentissem parte integrante do processo, apesar de não pertencerem a quaisquer dos grupos acima mencionados.

Uma vez definido o objetivo comum que é o de termos um Colégio dinâmico, com excelência acadêmica e, acima de tudo, um local onde cada um sintasse efetivamente feliz, até as divergências pessoais, existentes em qualquer agrupamento social, ficariam em segundo plano.

Podemos garantir que a experiência tem sido gratificante! É muito bom saber que as coisas que se estão realizando fazem parte do universo de desejos e anseios da comunidade.

Sua participação é vital nessa estrada de mão dupla, onde não existem sinais de Pare ou de Proibido!  
**José Lima**  
Vice-Presidente da SBH  
Setor Colégio

# Mudanças em Educação: desafio, crescimento, dor e conquista

O Colégio Cruzeiro visa à formação integral do aluno, baseando-se nos princípios de Solidariedade humana e oferecendo-lhe possibilidades para desenvolver sua capacidade intelectual, tornando-o um ser pensante e atuante em nossa sociedade.

Baseada neste pressuposto, a Direção avaliou a qualidade de ensino através de: seu plano de curso, da opção profissional dos alunos e dos resultados obtidos pelos mesmos em seu ano escolar. De posse deste resultado, não havia dúvidas de que, para o ano letivo de 1996, teríamos que enriquecer a grade curricular.

Hoje, a realidade de nossa demanda nos obriga a atender, na mesma proporção, às seguintes áreas: tecnológicas, humana e biomédica. Por este motivo, fez-se necessário aumentar 1 (um) tempo de aula das seguintes matérias: Português, História, Geografia e Biologia a partir da 5ª série do 1º grau até o 3º ano do 2º grau, para mantermos a excelência acadêmica de que tanto nos orgulharemos.

O nosso processo é dinâmico. E toda mudança gera insegurança, intranquilidade e amedronta. A Direção do Colégio tem certeza de que juntos, professores, alunos e família, iremos vencer mais este desafio, pois essas mudanças são vitais para o desenvolvimento integral de nossos alunos.

## PROJETANDO O ANO 2000

O mundo está mudando. Nós estamos enfrentando o desafio das mudanças na ciência, na tecnologia, nas comunicações, nos relacionamentos sociais e devemos colocar nossa confiança nos processos pelos quais iremos ao encontro de novos problemas. Isso implica novas técnicas e um novo objetivo. A finalidade deve ser o desenvolvimento de um indivíduo aberto à mudança.

Tal objetivo implica que os educadores se tornem abertos, flexíveis e envolvidos no processo de mudança. Devem ser capazes de conservar e transmitir o conhecimento e os valores essenciais do passado, assim como de acolher as inovações que se fazem necessárias à preparação de um futuro incerto. Dentro desse espírito de aprimoramento e cada vez mais investindo na qualidade de ensino e na formação integral de nossos alunos, o Colégio, em 1996, estará investindo em projetos integradores e de mudança na vida escolar.

## Economizar, Reciclar e Preservar

Estamos dando continuidade a este projeto com as seguintes considerações:

a) é de suma importância o envolvimento e a participação dos alunos, professores, funcionários e da família;

b) ele está baseado na interdisciplinaridade, através dos Coordenadores de Área;

c) pretende-se conscientizar o aluno dos seus direitos e de seus deveres;

d) é preciso se habituar a consumir menos, reduzir a quantidade de lixo, reaproveitar os alimentos e embalagens através da reutilização e da reciclagem para um bom aproveitamento.

O objetivo é de melhorar a qualidade de vida e preservar o meio ambiente para uma vida saudável em nosso futuro.

## Disciplina

O objetivo é desenvolver a disciplina mais interiorizada, sabendo de seus limites e normas relacionadas com o bem-estar social. O estudo está sendo desenvolvido pelo SOE, Coordenadores de segmento e de área e Direção através de uma bibliografia específica, tendo o cuidado de levar a discussão dos textos para o dia-a-dia do nosso Colégio e tornar nosso relacionamento mais eficaz e humanizado.

## Biblioteca

O Colégio deve acompanhar os avanços tecnológicos para que as informações e experiências já existentes e os recursos da linguagem escrita possam ser redimensionados e acompanhar os nossos aspectos

de comunicação, como o audiovisual que informa as massas e estabelece novos conceitos.

A Biblioteca é guardiã da cultura da informação e divulgação da mesma, utilizando todos os recursos disponíveis.

Nós estamos investindo no acervo, renovando-o e ampliando-o gradativamente.

Iremos implementar a Discoteca, a Rádio Recreio, a Videoteca como forma de reconhecimento e avaliação do passado e refletindo sobre a realidade que nos cerca, aproveitando o talento dos alunos em comunicação.

Temos à nossa disposição diferentes meios: TV, vídeo, filmadora, projetores e, na área de informática, a multimídia, a impressora, escaner e a ligação com a Internet. **Isto já é "realidade".**

As atividades que estamos desenvolvendo são: Hora do conto, dramatização de livros, roda de leitura e autores em sala de aula.

## Avaliação

Em educação a avaliação é fundamental, pois nos dá o feedback de nosso trabalho. Implica um estudo aprimorado para que possamos viabilizar as novas técnicas educacionais sem perdermos o nosso padrão de excelência no ensino. Para desenvolver este projeto nós contamos com o envolvimento dos

## Laboratórios - Química, Física e Biologia

Estamos dando continuidade ao investimento solicitado pelos professores responsáveis. O planejamento das aulas e a execução das experiências estão tendo um resultado excelente. O aprimoramento deste processo está facilitando a construção do conhecimento de nossos alunos. O resultado das aulas é de excelente qualidade.

## Oficina da Matemática

A equipe de Matemática e Desenho Geométrico fizeram o projeto e há um grupo fazendo inventário de todo o material existente. Iremos construir, renovar e ampliar o acervo gradativamente. Existe no planejamento da equipe, alguns tópicos em que os alunos terão oportunidade de manusear, observar e construir, através desses recursos a informação necessária para a verdadeira aprendizagem. Esse é o nosso desafio.

## Aconteceu - Plic Literatura Infantil

O projeto Literário contou com a colaboração dos Coordenadores dos segmentos de Pré-Escolar e 1º e 4º séries, dos professores e da responsável pelo PLIC para



Coordenadores, Orientadores Educacionais, Direção e Professores. No mês de março, houve um encontro e nos dividimos em quatro grupos, cada um correspondendo a um segmento. Os textos selecionados foram entregues antecipadamente com as seguintes tarefas: leitura e levantamento de questões sobre o assunto. No primeiro momento, dividimos cada grupo em vários sub-grupos e, posteriormente, abrimos a plenária, registrando as conclusões de cada grupo. Após o intervalo, os coordenadores dos grupos fizeram uma exposição de alguns pensamentos, frases e questões retiradas dos textos e os sub-grupos ou o grupo deveriam escolher a que se identificava com a sua realidade e debates, para que fosse obtido o resultado de nossa temática. Foram colocações interessantes e a forma foi bastante proveitosa para cada um de nós e um desafio de nossa atuação no processo ensino-aprendizagem. A última tarefa era elaborar um questionário de avaliação.

O nosso encontro teve como eixo condutor a extrema importância do desenvolvimento intelectual e a formação integral dos nossos alunos.

Todos foram unânimes e avalliar este momento como sendo importante e enriquecedor para cada um, como profissional e, também, para o crescimento individual. Estes projetos têm como objetivo o aprimoramento do Setor Pedagógico e a melhoria do atendimento à comunidade escolar em nosso sistema educacional.

que acontecesse a nossa Primeira Feira Literária. O segmento de 1º e 4º série enriqueceu este momento com a Primeira Gincana Literária, contando com todos os professores do segmento, inspetores, coordenadores e Direção. Foram três dias de intensa motivação e mobilização cultural. Parabéns aos alunos, professores, pais e colaboradores pela qualidade deste evento.

## Proposta Educacional - 8º e 2º Grau

O segmento de 8º ao 2º grau demonstrou organização, eficiência e competência no novo sistema de aplicação de provas e elaboração do Simulado, estilo PUC. Que vocês, Coordenação, SOE, professores e alunos mantenham este sucesso em sua proposta de trabalho e qualidade no projeto educacional.

Os alunos da 2ª série do 2º grau, acompanhados pelo professor José Carlos Xavier, foram vivenciar in Locum, a prática de seu conteúdo no Laboratório de Física da Puc-Rio. A importância e eterna busca do aprimoramento, da construção do conhecimento e do avanço tecnológico nos fazem sentir necessidade de extrapolar nossos recursos disponíveis e nos utilizamos deste intercâmbio para reforçar a informação e a própria aprendizagem.

Fany Plachta  
Vice-Diretora

## VOCÊ SABIA....

...que todos os alunos do Colégio Cruzeiro fazem uma prova de alemão na 8ª série e, se forem aprovados, recebem o seu 1º Certificado? **Zertifikat I**

...que na 2ª Série do 2º Grau todos alunos fazem a prova para receber o 2º Certificado? **Zertifikat-Aufbaustufe**

...que o Colégio Cruzeiro oferece outros diplomas oficialmente reconhecidos para alunos especialmente aplicados, dedicados e interessados? Pois informe-se!

Na 1ª Série do 2º Grau, os alunos da turma A de Alemão fazem o KMK I. Esse é o 1º Diploma do Ministério da Cultura Alemã e dá direito a cursar uma escola de 2º Grau na Alemanha, sem prova de língua.

O KMK I é realizado todos os anos no mês de setembro na Escola Corcovado. A prova é escrita e oral.

Alunos aprovados no KMK I podem se preparar para fazer o KMK II na 3ª série do 2º Grau. Este Diploma dá direito ao aluno de cursar uma Universidade Alemã, sem prova de língua.

**ATENÇÃO!** Para fazer o KMK I na turma 100, não é só necessário ser aprovado **bem** no Certificado. É necessário estar no nível A já na 8ª série, ser muito empenhado e estudioso.

Vamos conhecer a Alemanha? Aplicar e ampliar nossos conhecimentos da língua e Cultura Alemã? Todos têm oportunidade!

— Os alunos que se preparam para fazer o KMK I e II fazem uma **viagem de estudos** em julho do respectivo ano.

Mas e os outros níveis? Também têm a sua oportunidade, inscrevendo-se para o Intercâmbio que é realizado em dezembro/janeiro de cada ano. Você deverá estar na turma 100, ter conhecimentos básicos da língua, ser educado e representar bem o Colégio Cruzeiro. Mais alguma dúvida? Informe-se com a equipe de alemão ou então diretamente com a Coordenação de Alemão.

**Renata Meirose da Silva Costa**  
Coordenadora de Língua Alemã

## INFORMÁTICA EDUCACIONAL

A revolução tecnológica, pela qual estamos passando, vem contribuindo para uma acelerada transformação no modo de produção de vida.

Em várias atividades da vida humana, os recursos tecnológicos têm sido aplicados de forma ostensiva, modificando cada vez mais rápido os meios de produção. Para isso é necessário uma reciclagem constante dos recursos humanos, bem como a capacitação do cidadão para o uso crítico e criativo desses novos recursos.

O projeto de informática educacional, conduzido pela TREND em parceria com o Colégio Cruzeiro, quer contribuir para formação do profissional do futuro, como cidadãos críticos e conscientes. Para isso preocupa-se com a construção de uma nova cultura de infor-

mática, diferente da que nos habituamos, onde a máquina é um fim em si mesma. Desta forma a equipe de profissionais que atuam na área de informática educacional é orientada a trabalhar de forma objetiva através de projetos que possibilitem aos alunos usarem os recursos da informática como ferramenta de construção do conhecimento.

Como um projeto de informática integrado à educação exige, necessariamente, uma parceria entre os educadores que o estruturam e propõem suas diretrizes de implantação e os demais educadores da escola, é fundamental a compreensão de que a integração do computador a atividades curriculares não depende apenas dos equipamentos e dos programas selecionados. Desta forma a realização de oficinas com professores

se faz necessária, a fim de que os professores possam se apropriar da cultura de informática e acompanhar melhor projetos desenvolvidos por seus alunos.

Hoje, a informática educacional, na escola, se constitui em dois laboratórios (salas com uma série de computadores) e alguns profissionais especializados que desenvolvem projetos junto aos alunos. No entanto, o futuro nos aponta para uma realidade onde os educadores, de maneira geral, serão os usuários difusores das novas tecnologias, e o computador estará não mais numa ou duas salas, mas em todas as salas favorecendo a construção do conhecimento de forma integral.

**Carlos Alberto dos Santos**  
Coordenador de Informática - TREND

## FALECIMENTOS

### ● O CRUZEIRO PERDE UMA ESTRELA

No mês de dezembro faleceu o nosso querido Profº Nelson Carlos Teixeira (Coord. de Português). Deixa muitas saudades e também a seguinte mensagem aos formandos do 3º ano do 2º Grau.

Queridos alunos e amigos:

Um dos sintomas de estar vivo é a nossa capacidade de desejar e de nos apaixonar, amar e odiar, destruir e construir.

Somos guiados pela vontade de crescer, de aprender, e nós, educadores, também de ensinar. Estar viva não basta coração batendo, para ver, não basta estar de olhos abertos.

Sigam por toda vida olhando o outro e a si próprios, tentem sempre buscar sintonia com todos. Isto é vida! Ver é buscar! Ensinar ao outro e aprender com o outro, são binômios nutridos pela paixão e pelo desejo. O caminho de sabedoria é não ter medo de errar, a felicidade é uma conquista e só uma coisa tornará os sonhos de vocês impossíveis: o medo de fracassar. Vivam! Deixem viver!

O homem é o único ser na natureza que, mesmo sabendo que tudo irá acabar, faz da vida uma luta digna de um ser eterno.

Acreditem queridos amigos, o mundo está nas mãos daqueles que têm coragem de sonhar, e correr o risco de viver seus sonhos.

Creiam amigos, o amor que vocês me deram durante a nossa convivência de amor, torna-me incapaz de morrer, pois amor é imortalidade.

Por fim, gostaria de fazer uso das palavras do Gonzaguinha como mensagem final: Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz. Eu sei que a vida podia ser bem melhor e será. Mas isso não impede que eu repita:

É bonita, é bonita, e é bonita!

**Felicidades.**

Nelson Carlos Teixeira

● Em Janeiro de 1995, a notícia do súbito falecimento da Professora Maria de Nazareth Nevares Silva abalou a todos.

Pais, professores e alunos guardarão para sempre grata lembrança de uma "tia" que nasceu para ser educadora. Dramatizando suas aulas, lecionava com firmeza e compreensão, conquistando o coração de seus alunos já no primeiro dia de aula.

Como é difícil encontrar nos dias de hoje pessoas com esse empenho.

● Uma vida dedicada ao trabalho em prol do próximo encontrou o seu fim em fevereiro de 1996. Dona Frida (Elfried Borchert) fechou os seus olhos aos 93 anos de idade no Amparo Feminino.

Muitos e muitos ex-alunos, professores e pais certamente se recordam daquela pessoa baixinha, sempre sorridente, correndo pela casa para socorrer alguém acidentado, consolando ou enxugando lágrimas.

Sua "arma" preferida foi o "beliscão", sua expressão de carinho se reduzia na frase: Mein Süsser!

Que descanse em paz!

## Histórias Emendadas

A turma 24, da 2ª série, da Professora Carnem, confeccionou dois livrinhos de histórias, baseados em outras histórias lidas pelos alunos.

Este trabalho foi denominado "História Emendada", pois nele constavam personagens das histórias lidas por cada grupo.

Cada livro foi "xerocado" e cada aluno, no final do ano, levou o seu, como recordação de um trabalho integrado, criativo e muito gratificante.



## Café da manhã com D. João VI e Dona Maria



Em 1995, a turma 32 realizou um inesquecível café da manhã com D. João VI e Dona Maria. O salão foi aberto à Direção, Coordenação e equipe de professores, através de convites confeccionados pelos próprios alunos.

Este acontecimento foi de grande importância na vida desses alunos e também só pôde acontecer, graças à colaboração dos pais que levaram os filhos a bibliotecas e exposições.

A turma trouxe gravuras, reportagens e assistiram a filmes relacionados com o tema.

Quanto à roupa e a utensílios usados no dia, procuraram adaptá-los o melhor possível.

Denise Coutinho  
Profª da Turma 32

## A Autora Regina Nemer e as Turmas da 1ª. Série

Regina Lucia Pires Nemer, autora do livro infantil "Azambrozia, a bruxa atrapalhada", esteve presente no Colégio Cruzeiro para um encontro com as turmas de 1ª série.

A criançada estava bastante motivada, pois já haviam lido o livro e se prepararam com perguntas e muita curiosidade sobre a autora.

Alegria e descontração foram características deste encontro. Os alunos participaram de dramatizações, brincadeiras e a autora também autografou seu livro.

Iniciativas como esta de "educar, recreando" fazem parte de nossos objetivos, tornam nossa Escola um espaço de desejo para os alunos.

Professoras da 1ª série

## Oficina de brinquedos: Coisas do Espírito

"Brinquedos construídos de cacos, de retalhos, daquilo que foi esquecido, de pedaços de bonecas, e partes de jogos, pequena fábrica de sonhos, que os alunos das 3ªs e 4ªs séries do Colégio, durante as aulas de educação artística, implantaram, reciclaram, criaram, não sabendo que eram verdadeiros artistas.

Valorizaram as coisas usadas que os homens jogam fora e fizeram delas verdadeiros milagres, reaproveitando-as com vida e amor para doarem às crianças do hospital Gaffré - Guinle.

Através destas grades simbólicas que separam dois mundos, as crianças do Colégio Cruzeiro mostravam às crianças do hospital os "brinquedos de amor", que estas examinavam como a um objeto raro e desconhecido.

Primeiro, não ousaram tocar, pois duvidaram de sua felicidade. Depois suas mãos agarraram avidamente os presentes, e fugiram como fazem os gatos que se afastam para comer longe de você o bocado que você lhes deu, tendo aprendido a desconfiar do Homem. E, por fim, todas as crianças iam umas para as outras fraternalmente, com dentes de Igual brancural!"

Gianne Chagastelles  
Profª de Educação Artística

## Primeira Eucaristia



No dia 02 de dezembro de 1995, na Matriz de Sant' Anna, Centro, realizou-se a Primeira Eucaristia dos alunos das 4ªs séries do Colégio Cruzeiro. A missa foi celebrada pelo Padre Édson, com a participação dos alunos, pais, amigos, familiares, professores e do diretor Prof. Dengler. Após

do a conhecer e a confiar em Jesus. Seria a culminância, a realização de nossos encontros.

Contamos também com a participação das Flautas, com a profª Ingrid e seus alunos e do Coro Mirim, com a Profª Wally e seus cantores.

a Missa, nós nos reunimos no Salão de Festas para uma pequena confraternização, saboreando uma fatia do bolo com refrigerante, tirando fotografias e trocando lembranças.

O objetivo da nossa Primeira Eucaristia é levar nossos alunos a receber Jesus em seus corações, após anos de aulas semanais aprendendo

## Conversa com

## Luciana Sandroni



Luciana Sandroni, autora do livro *Ludi na TV*, conversou com os alunos a respeito do trabalho de escrever livros, a inspiração versus o suor, a interferência do editor, o contato com os leitores.

Foi uma "conversa com autor" diferente das outras e despertou em todos o desejo de conhecer mais livros de Luciana e, quem sabe, escrever os próprios livros

Lúcia Maria Vieira  
Coordenadora de 1ª à 4ª Séries

**TREND** Tecnologia Educacional

- Projeto Educacional
- Projeto de Consultoria de Informática Educacional
- Projetos Pedagógicos Via Internet

**Tecnologia a serviço da Educação**

Rua Dom Gerardo, 64 - 12º andar  
- Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 20090 - 030

TEL: (021) 223 - 2112 DDG: 0800 21-1164  
E - Mail: trends@embratel.net.br

# 7ª Série tem aula no Anatômico da UFRJ

## O conteúdo programático da 7ª série é anatomia e fisiologia humana

O objetivo era fixar a matéria que estava sendo dada em sala de aula. Chegando à UFRJ, tínhamos 2 (dois) monitores da cadeira de anatomia à nossa disposição. Os alunos começaram a aula com uma visita ao museu anatômico. Este museu possui peças preservadas em formol e peças trabalhadas, em silicone. Os alunos ficaram maravilhados pois puderam observar algumas anomalias genéticas, diferenças entre veias e artérias, observação de esqueleto inteiro, entre outras coisas. Após o 1º contato, fomos às salas do anatômico. A princípio, muita expectativa e ansiedade (algumas até com receio). A turma foi dividida em três grupos e cada grupo trabalhou em uma sala diferente. Na primeira sala, os alunos tiveram uma aula sobre ossos. Na segunda, pele e membros inferiores. Na terceira, cabeça, abdôme e membros superiores. Houve uma alternância de salas. Os alunos que levaram luvas (-90%) puderam mexer nos cadáveres, além de esclarecerem as suas dúvidas com a própria professora e/ou com os monitores. Sem dúvida, foi muito importante e rica esta aula, pois os alunos viram e tocaram nos cadáveres e nas peças anatômicas. Tudo o que foi falado e visto em sala de aula pôde, portanto, ser visto e comprovado. Alguns alunos pediram bis... mas fica para uma outra oportunidade.

**Vera Lucia Esteves B. Teixeira**  
Profª de Ciências



## ALCOOLISMO

Estávamos, na 7ª série, dando aula sobre Sistema Nervoso e pensamos em realizar um trabalho que pudesse alertar nossos jovens para uma "droga" que na verdade não é considerada droga, pois é aceita socialmente: o álcool. Sabemos que o consumo de álcool entre os jovens de 12 a 17 anos vem aumentando. Por que não fazer trabalho para alertá-los sobre esse mal? E foi o que fizemos. Dividimos as turmas em grupos e demos o roteiro do trabalho. O tema do trabalho empolgou os alunos. Eles foram a instituições que trabalham com alcoólatras (entre elas o AA) e pegaram panfletos, conselhos e guias que ajudam as pessoas a se livrarem desse mal. Consultaram revistas e publicações científicas que relacionavam o álcool com o adolescente. Todos os grupos apresentaram seus trabalhos para a turma. Alguns continham até transparências. Foi um trabalho bastante enriquecedor, tanto para mim, como para os alunos.

**Vera Lucia Esteves B. Teixeira**  
Profª de Ciências

		Quantidade de álcool por litro de sangue				
		0,5 g a 0,8 g de álcool	0,8 g a 1,5 g de álcool	1,5 g a 3,0 g de álcool	3 g a 5 g de álcool	mais de 5 g de álcool
Surgem perturbações.		Efeitos pouco aparentes; reações mais lentas; reações motoras alteradas; euforia.	Reflexos mais alterados; embriaguez ligeira; perigo ao dirigir e trabalhar.	Perturbação do andar — embriaguez nítida; grande perigo ao dirigir e trabalhar.	Embriaguez profunda; impossível dirigir.	Coma profunda, podendo levar à morte.
	Comportamento se altera.					
		zona de alarme	zona tóxica		zona mortal	

## "100 ANOS FAZENDO FITA"

O planejamento de curso da disciplina Educação Artística, para o ano de 1995, destinado às 7ª séries do Colégio Cruzeiro, apresentava em seu teor um tópico destinado ao Desenho de Animação. Este assunto estava sendo desenvolvido pelos alunos no 3º bimestre, quando o Colégio recebeu do Centro Cultural Banco do Brasil um convite para participar, junto com outras escolas do Rio de Janeiro, de um concurso intitulado "100 ANOS FAZENDO FITA", em comemoração ao 6º aniversário da instituição e, em homenagem ao centenário do Cinema. Como professora responsável pela Educação Artística nas turmas de 5ª à 7ª série, aproveitei os trabalhos iniciados pelas 7ª séries e estendi a proposta do concurso às demais séries do segmento. Concluídos os trabalhos, foram escolhidos 26 trabalhos para representar o Colégio. Levei pessoalmente estes trabalhos ao CCBB, acompanhados de ficha de identificação do estudante, conforme modelo proposto pelo regulamento do concurso. O regulamento informava que seriam selecionados os 30 melhores trabalhos, fi-

cando estes expostos no CCBB e seus autores receberiam certificados e prêmios. Haveria ainda uma premiação especial para os 6 melhores, que consistia numa barra circular ourovivo do Banco do Brasil. Dos 30 trabalhos escolhidos pelo CCBB, 7 pertenciam ao Colégio Cruzeiro e dentre eles, 2 receberam a premiação especial (Barra Circular ourovivo). Os alunos premiados foram: Mônica J. Rodrigues (T: 72) e João de Séllos Laclette (T:72) (premiados especialmente), Ana Marinho de Azevedo (T:72), Renata Franklin (T:73), Marco Rodrigo Cabrita (T:64), Renato César Kress (T:61) e Esther Xavier de Brito (T:53). O Diretor do Colégio, eu e os alunos fomos convidados a participar da premiação, que se realizou no dia 25/10/95, no teatro do CCBB, às 16 horas. Os alunos premiados e eu fomos contemplados com um certificado de participação e alguns brindes. Os trabalhos premiados foram expostos à visitação pública, durante algumas semanas, no CCBB.

**Ana Elizabeth Valle de Queiroz**  
Profª de Ed. Artística de 5ª à 7ª série

## MALBA TAHAN

Em homenagem ao centenário de nascimento do genial professor, educador, pedagogo, escritor e conferencista brasileiro Júlio Cesar de Mello e Souza — Malba Tahan, as professoras leda e Sueli organizaram, no ano passado, algumas atividades com alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries. Foi montado o mural "Memória Viva" no 3º andar do prédio principal, com bibliografia, desafios, frases e curiosidades sobre Malba Tahan. Em todas as salas das séries citadas acima, foram colocados problemas e os alunos foram incentivados a resolvê-los, aprendendo assim um pouco sobre o autor e professor. Nas provas de matemática foram co-

locados textos com informações sobre o autor e exercícios extraídos do livro "Matemática Divertida e Curiosa". Esses exercícios estavam sempre relacionados com o conteúdo ministrado pelas professoras na época da avaliação. A receptividade foi grande: alguns alunos trouxeram livros de Malba Tahan pertencentes a seus pais ou avós, outros se interessaram pela obra do escritor e professor e adquiriram exemplares nas livrarias. A professora Luzia, de desenho geométrico (ex-aluna de Malba Tahan), deu depoimentos sobre a personalidade desse professor que estava muito além do seu tempo e que revolucionou o ensino da matemática através da sua didática.

**Neuza Maria B. de Oliveira**  
Coordenadora Pedagógica  
5ª à 7ª séries

# PAIXÃO POR AUXILIAR A APRENDER

Trabalhar em educação nada mais é do que um dom. Acompanhar o desenvolvimento físico-emocional e cognitivo de adolescentes ainda em formação é algo sublime, bonito, mas que exige firmeza de propósitos, exige a crença em que, através do nosso trabalho, podemos auxiliar a todos na construção de uma formação sólida, saudável e que permita aos nossos alunos serem sujeitos e agentes ao repensar o mundo em que vivemos.

Educar profundamente é sinônimo de formar, informar, tomar a nossa escola como local de produção, de cultura e conhecimento. É participar do interjogo das relações grupais, onde cada um é cada um, e onde a soma de cada um significa o coletivo, significa "O Colégio Cruzeiro".

Educar é a luta do cotidiano e que, em muitos momentos, nos faz repensar nossa tarefa junto aos

pais, colegas, alunos e, acima de tudo, nos leva ao repensar diante de nós mesmos. Nada se torna mais vulnerável às nossas crenças enquanto educadores do que as próprias ações educativas. Educar significa transformar teorias em prática, desnudar nossas opções teóricas, mas, principalmente, uma tarefa que exige extrema honestidade.

O título deste trabalho exprime a emoção e a nossa impossibilidade de tudo prever diante da missão que é o educar. Nossas escolas, em sua grande maioria, sofrem da falta de paixão por parte de seus educadores, originando a partir desta falta o empobrecimento de sua organização, distanciando-nos da qualidade dos grupos de trabalho e nos aproximando de ser um aglomerado de funcionários, que agem de forma inoperante, dão a falsa sensação de segurança e se afastam

da essência do conceito de educar verdadeiro.

É com carinho e paixão e por encontrar no nosso Colégio Cruzeiro terreno fértil para o exercício dessa paixão, que me lanço a planejar atividades que complementam a teoria (viagens de estudo, Encontro das Nações, debates etc) para que nossa escola possa continuar cumprindo, como sempre cumpriu, sua fatia de responsabilidade na organização de uma sociedade mais justa, digna e prazerosa.

Educamos a dor da falta (intelectual, afetiva) pois é justamente nela que encontramos centrado o nascimento do desejo que nos permite sentir a vida, e a crer, mais do que nunca, que, para ver, não basta estar de olhos abertos.

**Marcos A. Bragança Garcia**  
Coordenador de 8ª Série e 2º Grau

## Vestibular: O que fazer, quem ser...

Nosso Colégio, preocupado em formar e informar, sabe que para nossos alunos ainda adolescentes definir o futuro não é somente definir o que fazer, mas, essencialmente, definir quem ser e, ao mesmo tempo, quem não ser. Tarefa difícil para alguns, mas já resolvida com firmeza por outros. Para o adolescente, o futuro é uma carreira, uma universidade, professores etc. Não é um futuro abstrato, mas personificado e ao mesmo tempo desconhecido. Significa a sua inclusão no sistema produtivo da sociedade em que vive.

Dentro desta filosofia, procuramos dar aos nossos vestibulandos o maior número possível de informações pertinentes às diversas profissões e também à qualidade dos serviços oferecidos pelas universidades existentes em nosso estado e fora dele.

Os frutos deste trabalho, desenvolvido ao longo dos anos de permanência dos alunos no Colégio, vem sempre com o sucesso alcançado no Vestibular e cada vez reforça mais nossa filosofia: educação integral é sinônimo de sucesso.

Este ano alcançamos 96% de aprovação e o Colégio ficou classificado em 2º lugar no ranking das escolas na UERJ e em 4º lugar na UFRJ.

Eis a lista dos nossos novos universitários:

## APROVADOS NO VESTIBULAR 95/96

Aluno	Carreira	Universidades
Adriana de M. Santos	Arquitetura Economia	UFRJ-CESGRANRIO (1º lugar) PUC (1º lugar)
Alice dos Santos Barros	Turismo - Hotelaria	Estácio de Sá
Anna Carolina Guimarães	Fisioterapia	Estácio de Sá (1º l. curso, 2º geral)
Arley C. M. de Almeida Costa	Direito Geografia	Cândido Mendes, Estácio de Sá UFF
Alexandre Caire Castelo Branco	Economia	UFRJ (15º l.)
Bernhard Meirose da S. Costa	Física	UFRJ (4º l.), PUC, UERJ (6º l. curso)
Bianca Zuma Pereira	Odontologia	UNIGRANRIO (3º l.), Estácio de Sá
Charlotte M. Freiria Lopes	Direito	UFRJ
Camila Sofie M. Mattsson	Administração	PUC
Cristoph Chester Cury	Economia	UFRJ (1º l. - 2º sem.), UERJ
Erika Akiko Kawamoto	Geologia	UFRJ
Fabio França Brito	Direito	UFRJ, UERJ, PUC
Fernanda Ferreira do Nascimento	Engenharia de produção Informática	UFRJ UERJ
Felipe Teixeira Gabriel	Farmácia	UFRJ, UFF
Franklin Claudio Cabral Costa	Comunicação Social	UFRJ
Giselle Alves Conrado de Souza	Engenharia de produção	UFRJ
Guilherme Zuzart de C. Braga	Ciências biológicas	UFRJ
Helena Carlos de A. Bokel	Direito	C. Mendes, PUC, IBMEC (9º l.)
Helena Leila C. Wengorski	Serviço Social	UERJ, UFF
João Luiz de F. Silva	Economia	UFRJ
Luiz Gustavo Mendonça P.	Nutrição Engenharia Alim.	UFRJ, UERJ Unicamp
Luis Régis Coli Silva jr.	Economia	UFRJ, UERJ
Marcia de Miranda Santos	Odontologia	UFRJ, CESGRANRIO, UERJ (3º l.)
Marcia Paiva Braga	Administração	UERJ, PUC (30º l.) S <sup>ua</sup> Ursula (10º l.)
Marco Aurélio de Mello	Ciências Biológicas	UFRJ, UERJ
Marcelo Wanderley	Engenharia elétrica	Estácio de Sá (5º l.)
Paulo César Gil F. jr.	História Engenharia	UFF UFRJ
Pablo U. S. Leão de Barros	Nutrição	UFRJ
Renata Aquieiras da Silva	Fisioterapia	UFRJ
Ramiro Beato Souza	Odontologia Medicina	UFRJ, UERJ UNIRIO, UFF
Rodolfo Schulz de Lima	Engenharia	UFRJ, UERJ
Suzana M. V. Ramos	Nutrição	UFRJ, UERJ
Tatiana Diogo Coimbra	Engenharia de prod.	UFF
Aimara R. Vieira	Nutrição	UNIRIO
Marcel Fernando Oliveira	Ciência Biológicas	UERJ

## PROJETO CABO FRIO

A partir do Trabalho de Campo realizado no último dia 2, começamos uma nova fase de relacionamento e aprendizagem no Colégio Cruzeiro, baseado no respeito, carinho, amizade e responsabilidade.

Sem dúvida alguma foi uma novidade para os alunos a oportunidade de aprender fora da sala de aula,

tanto ou mais que dentro dela. Alguns conceitos, se trabalhados em sala, podem ser considerados abstrações, face à dificuldade de representá-los; porém, indo ao campo, verdadeiro laboratório do ensino de geografia, é que conseguimos superar estas dificuldades.

Importante destacar o amadurecimento de nossos alunos que endenheram, de maneira muito clara, o nosso trabalho, pois tudo transcorreu dentro dos princípios de respeito, carinho e amizade, não dando espaço para

as brincadeiras fora de hora ou desrespeitosas, muito pelo contrário. O que vimos foi o desenvolvimento da integração entre as turmas, entre os alunos, entre os coordenadores e todos os integrantes do projeto, num ambiente muito bonito e agradável.

O resultado da pesquisa realizada ao término dos trabalhos foi muito positivo, com a maioria absoluta considerando o Hotel em que ficamos limpo, bonito e confortável; com refeições fartas e gostosas e funcionários educados e atenciosos. Quanto aos trabalhos em si, o resultado foi o seguinte, apontado pela maioria absoluta dos participantes: foram bem organizados, com um bom aproveitamento, permitindo, nos momentos de lazer, uma maior integração por serem alegres e prazerosos.

## ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO GRÊMIO

Tomou posse em 20/3/96, na sala da direção, a diretoria do Grêmio do Colégio Cruzeiro, cuja eleição ocorreu em 15/3/96 com chapa única "Junger Geist".

André Luiz dos Reis Cyranha — T.202 — Presidente  
 Cristiane A. Libânio — T. 201 — Vice-presidente  
 Leonardo Cappola — T. 202 — Tesoureiro  
 Maria Julia Bressan — T. 201 — Relações Públicas  
 Tânia Simões — T. 101 — Relações Públicas  
 Maria Fernanda A. Mello — T.202 — Diretora de Jornal  
 Bárbara Duarte — T. 202 — Jornal  
 Rodrigo Mamari — T. 102 — Jornal  
 João Felipe V. do Mio — T. 102 — Jornal  
 Ricardo Vasconcelos — T. 202 — Jornal  
 Maurício C. Martins — T. 201 — Esportes  
 Isis L. Tavares de Abreu — T. 201 — Esportes  
 Igor Tappler — T.103 — Esportes  
 Lara de Castro Pamplona — T. 202 — Eventos  
 Bernardo Doré — T. 102 — Eventos  
 Bruno Mattos — T. 103 — Eventos  
 José Geraldo Filho — T. 202 — Cultura  
 André Mendes — T. 102 — Cultura  
 Bernardo Villano — T.103 — Cultura

## Solidariedade e nobreza

O Grêmio do Colégio Cruzeiro entregou R\$ 500,00 à Orientadora Educacional do 2º Grau Cláudia Bello, para compra de colchonetes a serem doados aos desabrigados das últimas chuvas. O SOE do Colégio agradece e quer continuar contando com o carinho e solidariedade desta entidade.

**Cláudia Regina C. Bello**  
Orientadora Educacional de 8ª Série de 2º Grau

# Mitteilungen aus dem Fachbereich Deutsch Sprachdiplome

Wie alljährlich, so waren auch 1995 wieder die besten Deutsch-Schüler des Colégio Cruzeiro an den Prüfungen zum "Deutschen Sprachdiplom der Kultusministerkonferenz" (KMK) beteiligt. Im Unterschied zu all den vergangenen Jahren, in denen stets nur die Kandidaten für KMK II von einer "Durchfallquote" verschont geblieben waren, konnten diesmal alle 24 Schüler des Colégio Cruzeiro (also auch alle Kandidaten für KMK I) die Prüfungen erfolgreich bestehen. Am Dienstag, 22.3.96, wurde ihnen zu Ehren ein KMK-Fest in der Sporthalle des Colégio Cruzeiro veranstaltet. Dabei erhielten alle 22 Kandidaten für KMK I aus den Händen des deutschen General-konsuls in Rio de Janeiro ihre wertvolle Urkunde überreicht.

## Hier die Namen der erfolgreichen Schüler:

### KMK II

Bernhard Meirose da Silva Costa  
Marco Aurélio Ribeiro de Melo

### KMK I

Aline dos Santos Barros  
Bernardo Doré Ferreira da Silva  
Bruno Osvaldo Mussliner  
Carolina Quintão Peçanha  
Christian Naurath  
Eduardo Lopes da Motta  
Eugênia de Souza M. Guimarães Motta  
Fernanda Montedonio Santos  
Fernanda Ribeiro Bispo  
Isis de Lima Távares de Abreu  
José Geraldo Falcão de Mendonça Filho  
Lara de Castro Pamplona  
Leonardo Cappola Napp  
Marcelo Niemeyer Hampshire  
María Fernanda de Andrade Melo  
Maria Julia Bressan  
Nara Levy  
Roberta Castellani Messias  
Marina Villela Gomes Soares Pappone  
Samantha Mariana Resende  
Tatiana Zuma Pereira  
Christiane da Silva Prado.



## ZDP

Doch nicht nur die KMK-Schüler des Colégio Cruzeiro waren erfolgreich, sondern auch die Schüler des 80er Jahrgangs und der Klasse 200.

Die 80er nahmen an den schriftlichen und mündlichen Prüfungen der "Zentralen Deutsch-Prüfung" (ZDP I) teil. Die ZDP I gilt sozusagen als Abschluß des Deutsch-Unterrichtes in der Mittelstufe. 76 Schüler nahmen teil, 59 von ihnen erhielten das wertvolle Zertifikat.

Für die 200er gibt es seit 2 Jahren die "Zentrale Deutsch-Prüfung Aufbaustufe" (ZDP II). Sie beschließt den allgemeinen Deutschunterricht am Colégio Cruzeiro und bescheinigt "jahrelanges erfolgreiches Erlernen der Fremdsprache Deutsch". 23 Schüler nahmen teil, 16 erhielten hier das Zertifikat aus Deutschland.

## 3. Studienfahrt nach Deutschland vom 02.07. bis 28.07.1995.



### In Berlin gibt es viel Wasser: Flüsse, Seen, Kanäle...

Zum dritten Male - nach 1993 und 1994 - fuhren die besten Deutsch-Schüler der Klassen 101 und 102 nach Deutschland.

Das war für 16 Jungen und Mädchen eine gute Gelegenheit, Deutschland ein wenig kennenzulernen, Kontakte zu Deutschen zu knüpfen und sich noch intensiver auf die Prüfungen zum Sprachdiplom der KMK vorzubereiten.

Das Konzept der Reise bestand in bereits bewährter Weise aus 2 Teilen.

1. Das Leben in einer deutschen Familie (Alltag, Schule, Tagesrhythmus, spezielle Eigenarten und Gewohnheiten...);

2. Rundreise durch verschiedene deutsche Regionen. Geleitet und begleitet wurde die Schülergruppe von Norbert Wiens und Renata Meirose da Silva Costa. Einige Stichworte zur Reise.

Der für 2.7. geplante Abflug mit VARIG wurde kurzfristig aus technischen Gründen verschoben. Mit einem Bus wurde die ganze Gruppe zur Copacabana gefahren, und die erste Nacht mußte im Othon Palace Hotel verbracht werden. Dann, am 3.7., ging es aber los. Nach rund 12 Stunden Flug landete die Gruppe am 4.7. in Frankfurt. Von dort ging es mit einem Inter-City-Zug der Deutschen Bahn weiter über Köln nach Waldbröl. Dort wurde jeder von "seiner" deutschen Familie abgeholt und in sein provisorisches Zuhause gebracht. In den folgenden knapp 2 Wochen ging der Erlebnis-Rhythmus immer im Wechsel: Zuhause — Schule — Besuchsprogramm. Außer dem sympathischen Städtchen Waldbröl selbst sahen die Schüler viel von der Region, dem Bergischen Land; sie kamen ins Ruhrgebiet, nach Bonn und nach Köln.

Nach dieser schönen Zeit wurden die Koffer gepackt — die neu gewonnenen deutschen Freunde und deren Familien wieder verlassen.

Für den nun beginnenden zweiten Teil der Reise blieb die brasilianische Gruppe unter sich. Die weiteren Stationen hie Ben Bremen, Berlin und Freiburg mit Ausflügen nach Hamburg, an den Bodensee, in die Schweiz und den Schwarzwald. Unterkünfte gab es in typisch deutschen Jugendherbergen. Am 27.7. ging es zurück zum Flughafen



Mit dem Zug kreuz und quer durch Deutschland...



"Stein am Rhein" in der Schweiz: ein kleines Städtchen mit schönen, alten, romantischen Fachwerkhäusern, historischen Straßen und Plätzen. Die Stadt liegt dort, wo der Rhein aus dem Bodensee wider herausfließt

Frankfurt, und diesmal war die VARIG-Maschine pünktlich. Am 28.7. morgens ganz früh warteten die Eltern in Rio bereits auf ihre Söhne und Töchter, die, reich beladen mit neuen Freundschaften, vielfältigen Eindrücken aus Deutschland, das manchmal doch einer anderen Welt gleich, mit Deutsch-sprachlicher Kompetenz und so manchem Souvenir aus der ein oder anderen deutschen Stadt, pünktlich in den Schoß ihrer Heimat zurückkehrten...

Norbert Wiens  
Fachleiter für  
Deutsch



Die Insel "Mainau" im Bodensee hat das mildeste Klima Deutschlands. Dort gibt es wunderschöne Bilder und Figuren aus den schönsten Blumen. Hier eine Ente...

## VOCÊ SABIA....

...que todos os alunos do Colégio Cruzeiro fazem uma prova de alemão na 8ª série e, se forem aprovados, recebem o seu 1º Certificado? **Zertifikat I**

...que na 2ª Série do 2º Grau todos alunos fazem a prova para receber o 2º Certificado? **Zertifikat-Aufbaustufe**

...que o Colégio Cruzeiro oferece outros diplomas oficialmente reconhecidos para alunos especialmente aplicados, dedicados e interessados? Pois informe-se!

Na 1ª Série do 2º Grau, os alunos da turma A de Alemão fazem o KMK I. Esse é o 1º Diploma do Ministério da Cultura Alemã e dá direito a cursar uma escola de 2º Grau na Alemanha, sem prova de língua.

O KMK I é realizado todos os anos no mês de setembro na Escola Corcovado. A prova é escrita e oral.

Alunos aprovados no KMK I podem se preparar para fazer o KMK II na 3ª série do 2º Grau. Este Diploma dá direito ao aluno de cursar uma Universidade Alemã, sem prova de língua.

**ATENÇÃO!** Para fazer o KMK I na turma 100, não é só necessário ser aprovado **bem** no Certificado. É necessário estar no nível A já na 8ª série, ser muito empenhado e estudioso.

Vamos conhecer a Alemanha? Aplicar e ampliar nossos conhecimentos da língua e Cultura Alemã? Todos têm oportunidade!

— Os alunos que se preparam para fazer o KMK I e II fazem uma **viagem de estudos** em julho do respectivo ano.

Mas e os outros níveis? Também têm a sua oportunidade, inscrevendo-se para o Intercâmbio que é realizado em dezembro/janeiro de cada ano. Você deverá estar na turma 100, ter conhecimentos básicos da língua, ser educado e representar bem o Colégio Cruzeiro. Mais alguma dúvida? Informe-se com a equipe de alemão ou então diretamente com a Coordenação de Alemão.

**Renata Meirose da Silva Costa**  
Coordenadora de Língua Alemã

## INFORMÁTICA EDUCACIONAL

A revolução tecnológica, pela qual estamos passando, vem contribuindo para uma acelerada transformação no modo de produção de vida.

Em várias atividades da vida humana, os recursos tecnológicos têm sido aplicados de forma ostensiva, modificando cada vez mais rápido os meios de produção. Para isso é necessário uma reciclagem constante dos recursos humanos, bem como a capacitação do cidadão para o uso crítico e criativo desses novos recursos.

O projeto de informática educacional, conduzido pela TREND em parceria com o Colégio Cruzeiro, quer contribuir para formação do profissional do futuro, como cidadãos críticos e conscientes. Para isso preocupa-se com a construção de uma nova cultura de infor-

mática, diferente da que nos habituamos, onde a máquina é um fim em si mesma. Desta forma a equipe de profissionais que atuam na área de informática educacional é orientada a trabalhar de forma objetiva através de projetos que possibilitem aos alunos usarem os recursos da informática como ferramenta de construção do conhecimento.

Como um projeto de informática integrado à educação exige, necessariamente, uma parceria entre os educadores que o estruturam e propõem suas diretrizes de implantação e os demais educadores da escola, é fundamental a compreensão de que a integração do computador a atividades curriculares não depende apenas dos equipamentos e dos programas selecionados. Desta forma a realização de oficinas com professores

se faz necessária, a fim de que os professores possam se apropriar da cultura de informática e acompanhar melhor projetos desenvolvidos por seus alunos.

Hoje, a informática educacional, na escola, se constitui em dois laboratórios (salas com uma série de computadores) e alguns profissionais especializados que desenvolvem projetos junto aos alunos. No entanto, o futuro nos aponta para uma realidade onde os educadores, de maneira geral, serão os usuários difusores das novas tecnologias, e o computador estará não mais numa ou duas salas, mas em todas as salas favorecendo a construção do conhecimento de forma integral.

**Carlos Alberto dos Santos**  
Coordenador de Informática - TREND

## FALECIMENTOS

### ● O CRUZEIRO PERDE UMA ESTRELA

No mês de dezembro faleceu o nosso querido Profº Nelson Carlos Teixeira (Coord. de Português). Deixa muitas saudades e também a seguinte mensagem aos formandos do 3º ano do 2º Grau.

Queridos alunos e amigos:

Um dos sintomas de estar vivo é a nossa capacidade de desejar e de nos apaixonar, amar e odiar, destruir e construir.

Somos guiados pela vontade de crescer, de aprender, e nós, educadores, também de ensinar. Estar viva não basta coração batendo, para ver, não basta estar de olhos abertos.

Sigam por toda vida olhando o outro e a si próprios, tentem sempre buscar sintonia com todos. Isto é vida! Ver é buscar! Ensinar ao outro e aprender com o outro, são binômios nutridos pela paixão e pelo desejo. O caminho de sabedoria é não ter medo de errar, a felicidade é uma conquista e só uma coisa tornará os sonhos de vocês impossíveis: o medo de fracassar. Vivam! Delixem viver!

O homem é o único ser na natureza que, mesmo sabendo que tudo irá acabar, faz da vida uma luta digna de um ser eterno.

Acreditem queridos amigos, o mundo está nas mãos daqueles que têm coragem de sonhar, e correr o risco de viver seus sonhos.

Criam amigos, o amor que vocês me deram durante a nossa convivência de amor, torna-me incapaz de morrer, pois amor é imortalidade.

Por fim, gostaria de fazer uso das palavras do Gonzaguinha como mensagem final: Viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz. Eu sei que a vida podia ser bem melhor e será. Mas isso não impede que eu repita:

É bonita, é bonita, e é bonita!

**Felicidades.**

Nelson Carlos Teixeira

● Em Janeiro de 1995, a notícia do súbito falecimento da Professora Maria de Nazareth Nevares Silva abalou a todos.

Pais, professores e alunos guardarão para sempre grata lembrança de uma "tia" que nasceu para ser educadora. Dramatizando suas aulas, lecionava com firmeza e compreensão, conquistando o coração de seus alunos já no primeiro dia de aula.

Como é difícil encontrar nos dias de hoje pessoas com esse empenho.

● Uma vida dedicada ao trabalho em prol do próximo encontrou o seu fim em fevereiro de 1996. Dona Frida (Elfried Borcher) fechou os seus olhos aos 93 anos de idade no Amparo Feminino.

Muitos e muitos ex-alunos, professores e pais certamente se recordam daquela pessoa baixinha, sempre sorridente, correndo pela casa para socorrer alguém acidentado, consolando ou enxugando lágrimas.

Sua "arma" preferida foi o "beliscão", sua expressão de carinho se reduzia na frase: Mein Süßer!

Que descanse em paz!

## Vamo dançá, comadre? 10 de junho de 1995 — Festa Junina.

## CORAL DO COLÉGIO CRUZEIRO



Já semanas antes — a sanfona ensaiando os passos das quadrilhas. De manhã, engarrafamento próximo ao colégio — os convidados do "Cruzeirinho" chegando ao arraial. Muita animação, um colorido efusivo, todos entram nas danças.

Quando chega o meio-dia, muitos compadres e comadres... retiram-se cansados, mas felizes. E a música continua tocando, atraindo os "visitantes" de 1ª à 4ª Séries. Novamente, muita dança fervilhando, quadrilhas arrancam

aplausos. E as horas vão passando... o pátio da escola vira ponto de encontro de muitos e muitos ex-alunos, doidinhos para dançarem a sua quadrilha.

Escureceu — de repente, o arraial se ilumina com centenas de lampiões. Todos cantam: Ich geh mit meiner Laterne!

A noite avança, e lá vai mais dança e dança.

Os "bebes e comes" vão acabando nas barracas, as bandeirinhas tremulando. Tchau...

Êta compadre e comadre... que festança, né!

E no silêncio da noite ouvem-se somente as vassouras dançando... para limpeza do arraial.

Mas que "tava bom, tava"!



O trabalho tem como objetivo, em primeiro lugar, criar opções musicais e artísticas para a criança e o jovem, formando seu padrão estético. Percebe-se que é a única maneira de manter suas mentes libertas das influências da mídia que geralmente tem por finalidade exclusiva o lucro financeiro, sem nenhuma preocupação com o valor musical, estético, moral e qualitativo do que oferece ao público jovem. Oferecer opções ao jovem também é uma maneira de torná-lo consciente das manipulações psicológicas de massa, mantendo sua individualidade e critério analítico do que ocorre à sua volta.

Através do canto coral, a criança e o jovem trabalham músicas e línguas de outros países, assim como costumes e folclore, ampliando sua visão do mundo e de outros povos. Durante os ensaios são realizados trabalhos de respiração, dicção, articulação da fala e de pronúncia. Trabalhamos também a criatividade, um dos fatores mais importantes em todos os sentidos da vida.

Outro fator também muito interessante do trabalho em coro é desenvolver a auto-confiança, perder o medo de aparecer, aprender a colocar-se perante uma platéia, desinibindo o jovem que se torna muito mais presente e vence a timidez. Este ano, além do repertório básico de música folclórica e popular brasileira, músicas em outras línguas, músicas sacras e natalinas, pretendemos continuar a montagem da ópera "Flauta Mágica", de W.A. Mozart, que foi iniciada ano passado com participação entusiasmada de cantores e atores.

Esta obra é uma versão escolar trazida de Viena e que foi transformada em peça teatral. As áreas principais são cantadas no original (em alemão) com arranjos para coro, flautas e teclado.

Estamos atualmente com 3 grupos de corais no Colégio Cruzeiro.

O Mirim (1ª e 2ª séries) 4ª e 6ª feiras de 12h30min às 13h15min;  
O Mirão (3ª e 4ª séries) 4ª e 6ª feiras de 13h15min às 14h15min;  
O Juvenil (5ª série em diante) 3ª e 5ª feiras de 13h30min às 14h30min.

Regente: Profa Wally Borghoff

## Colégio Cruzeiro recebe Embaixador da República Federal da Alemanha

Antes de iniciarmos o ano letivo de 1995, o sr. Embaixador da República Federal da Alemanha, Dr. Limmer e esposa, atenderam ao convite da Diretoria Geral da SBH de visitar as novas instalações do Pré-Escolar — "Cruzeirinho" — ainda em fase terminal.

Bem impressionada pelo projeto, a sra. Embaixatriz lembrou-se de seu tempo de estudante no Colégio Cruzeiro.



## Embaixador Limmer recebe homenagem da Marinha

O Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil prestou homenagem solene ao ilustre convidado, dia 25 de maio de 1995.

Na oportunidade, Coral e Flautas do Colégio Cruzeiro saudaram sua excelência com canções e músicas brasileiras e alemãs, antes da recepção oficial.

E, enquanto as autoridades prosseguiram no programa, todos os "artistas" participantes visitaram o Museu da Marinha,

percorrendo um túnel fantásticamente iluminado. Um boné preto da Marinha, com bordado amarelo-ouro foi o "pontinho no i" da alegria de todos.

Você faz parte desta equipe?

Procure as professoras Wally Borghoff e Ingrid Preuss na escola.  
Udo Dengler  
Diretor do Colégio

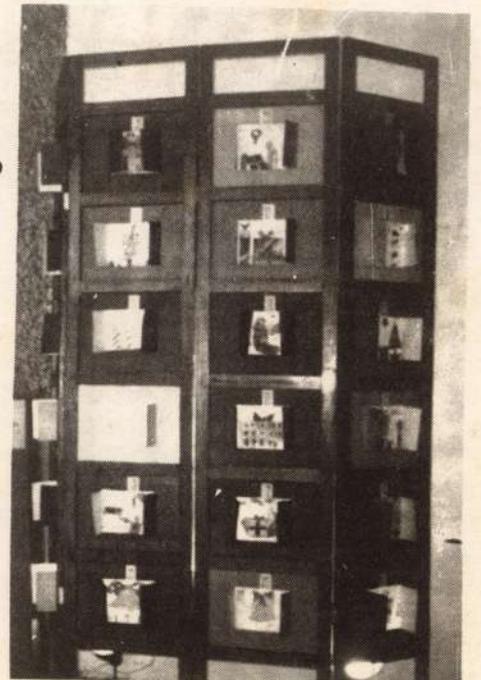


## NATAL JUNTOS

Sob o lema "Natal Juntos" diversas instituições e escolas do Rio de Janeiro encontraram-se, na época de Advento, no Museu Histórico Nacional, cantando e tocando música natalina, abrilhantando a exposição de presépios, de árvores de Natal do mundo inteiro. Estivemos

presentes — sob a batuta da Profa Wally Borghoff e de Ingrid Preuss.

O Calendário de Natal — "Weihnachtskalender" do Colégio Cruzeiro, preparado por alunos de 1ª à 4ª série, saudava os visitantes. Muitos visitantes passaram por lá! Vocês estavam entre eles?



# EXCURSÕES

Marca registrada do Colégio Cruzeiro, de preferência incluindo um "morro".

## Búzios para as 7ª séries

Nos últimos anos, está em voga os alunos das 7ª série excursionarem para Búzios, onde lindas praias convidam para mergulhar. No programa constam passeio noturno na Praia de Geribá, passeio por "alto mar" em saveiro, à noite uma gincana, e explorando a "costa brasileira" com coragem de aventureiros. Nestes momentos "inesquecíveis" formam-se as amizades, fortalecem-se os laços de coleguismo que pendurarão vida escolar afora.

## Pico do Papagaio para as 5ª Séries

Os alunos das 5ª séries conquistaram o "Pico do Papagaio", caindo depois nas águas da Praia de Grumari.

## Parque Nacional de Teresópolis para a 6ª Série

A Subsede do Parque Nacional de Teresópolis ecoou da alegre gritaria dos alunos das 6ª séries que caíram nas águas geladas de uma majestosa cachoeira, antes de se embrenharem na Mata Atlântica, fechada.

## "Clube dos Setenta"

Você conhece? São "sócios" todos os alunos das 5ª séries ao 3º ano do 2º Grau que, no final do ano letivo, apresentam médias "setenta" ou acima, em todas as matérias. Para satisfação de todos, reúnem-se os "sócios" para uma excursão especial... que acaba sendo um passeio de saveiro partindo de Itacuruçá. Fica o convite para "associar-se".

## Fazenda da Alegria

De fato, este pedacinho de terra oferece várias horas de diversão aos "rebanhos" que vivem muito em "apartamentos". Correr, pular, gritar, nadar, comer à vontade, jogar bola, visitar na chácara diferentes animais domésticos (talvez só conhecidos por filmes ou videocassetes) — é um barato mesmo.

Os alunos das 3ª e 4ª séries passaram por esta experiência na Semana da Criança, em outubro de 1995. Forma-se, nestas oportunidades, o senso de respeito e amizade de cada um para com seu colega.

Ao mestre, o aluno sinaliza suas aptidões e suas características diferentes do que em cada sala de aula. E o aluno vê no seu professor e na sua professora um companheiro, um amigo.



A Turma 71 acompanhando o Diretor em sua expedição de aventureiro!



A Turma 73 sempre na proa!



À noite... Gincana animada!



Os sócios do Clube dos Setenta reunidos no saveiro!



Fazenda da Alegria conduzindo à natureza viva!



Toboáguas e piscinas... grandes mesmos!

Udo Dengler  
Diretor do Colégio

# Colégio Cruzeiro rumo ao Campeonato Mundial de Trampolim Acrobático - Canadá

Ao longo dos séculos, o esporte teve sua importância gradativamente ampliada, superando a idéia de entretenimento e passando a ser reconhecido como fundamental no processo psico-pedagógico dos indivíduos.

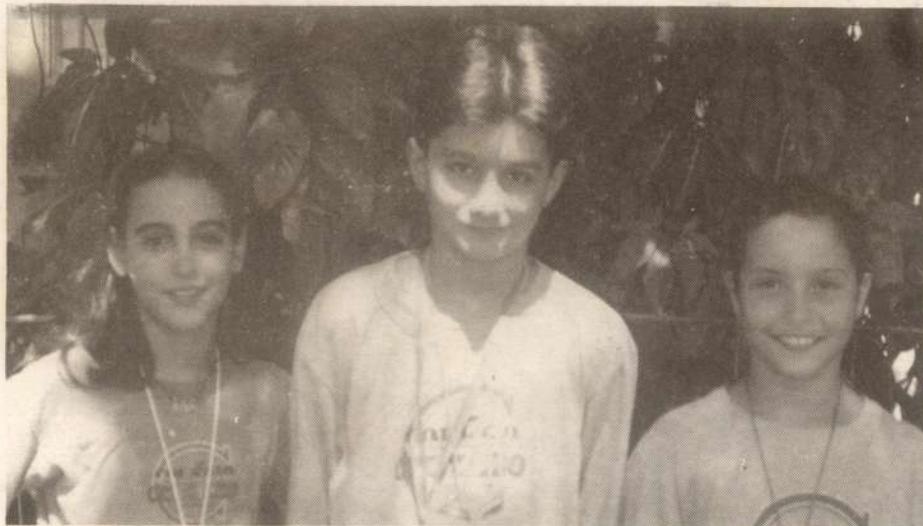
A prática esportiva não traz apenas benefícios à função física do corpo. É também uma saudável via de interação social e cultural, promovendo laços, unindo diferentes culturas, ampliando conhecimentos. Proporciona o desenvolvimento da percepção e concentração, além de favorecer o equilíbrio emocional do conforto com vitórias e derrotas. Estimula a iniciativa e perseverança na busca de objetivos. Envolve o praticante em preceitos morais básicos, necessários a uma boa relação grupal (companheirismo, solidariedade...).

O Colégio Cruzeiro, como instituição preocupada com uma formação abrangente para seus alunos, sempre estimulou a prática esportiva. Há quinze anos a Ginástica Olímpica faz parte da educação psicomotora de base do Colégio, atingindo não somente a formação física de seus alunos como projetando a

instituição no cenário estadual e nacional. Durante este período o Colégio Cruzeiro vem participando de eventos demonstrativos e competições, onde seus alunos têm alcançado resultados expressivos.

No início do ano de 1995, tornou-se federado junto à RIO-TRAMP (Confederação Carioca de Trampolim Acrobático). Com a orientação técnica e grande dedicação dos treinadores, Prof<sup>o</sup> Carlos Werneck e Ricardo Batista, e pelo talento e disciplina dos seus atletas, o Colégio Cruzeiro apresentou desempenho excepcional nas diversas competições, a nível estadual e nacional, obtendo a classificação de três alunos (atletas) para o Campeonato Mundial de Ginástica Acrobática por Idades (World Age Group) a ser realizado em Kernlops no Canadá — Agosto 96. Os três atletas que alcançaram os índices estabelecidos pela Confederação Brasileira de Trampolim Acrobático foram Maria Alice Ferreira Coelho Mazzillo (turma: 32), Nina Buchmann (turma: 51) e Victor Baptista Piedade (turma: 71), agora integrantes da Seleção Brasileira. Resultado este, merecedor de um trabalho longo, sério e motivado pela direção do Colégio Cruzeiro.

## Resultados e Participações obtidas em 1995



**Victor Baptista Piedade**

- 3º Lugar Estadual de Mini-Tramp
- Vice-Campeão Brasileiro de Mini-Tramp Mirim
- Campeão Brasileiro de Duplo Mini
- Campeão Brasileiro de Sincronismo
- 1º Classificado na Seleção Nacional de Duplo Mini e Trampolim
- 1º Reserva na Seleção Nacional de Sincronismo

**Nina Buchmann**

- Vice-Campeã Brasileira de Tumbling
- 2º Classificação na Seleção Nacional de Tumbling Mirim
- Vice-Campeã Brasileira por Equipes

**Maria Alice Mazzillo**

- 6º Colocada no Brasileiro de Tumbling Pré-Mirim
- 3º Colocada na Seleção Nacional de Tumbling
- Campeã Brasileira por Equipes

A Sociedade Beneficente Humboldt e a Direção do Colégio Cruzeiro estão somando esforços no sentido de apoiar os atletas e treinadores. É HORA DE TODOS SE UNIREM EM TORNO DESTA IDÉIA VISTA ESSA CAMISA!

**Comissão Organizadora  
Colégio Cruzeiro — Canadá/96**

## I Olimpíada Integrada de 1ª à 4ª série

A I Olimpíada Integrada foi realizada no período de 18/9/95 a 11/10/95, com a finalidade de unir todas as atividades de 1ª à 4ª série, bem como alunos e professores de diferentes turmas e séries.

Tendo como



disciplinas na Olimpíada foi proposto:

- Estudos Sociais: história das Olimpíadas, atletas etc...;
- Matemática: olimpíada de matemática (contas, problemas, etc...);
- Português: competições de frases, redação, etc...;
- Ciências: corpo, saúde;
- Música: criação do grito de guerra;
- Alemão: competição usando o vocabulário;

principais objetivos:

- aplicar os fundamentos e jogos ensinados;
- integrar à vida do aluno os valores descobertos e vividos no desporto e nas atividades recreativas;
- promover atividades visando integrar os alunos da mesma série;
- propiciar o intercâmbio entre alunos de diferentes séries;
- unir o corpo docente de 1ª à 4ª série.

Os alunos foram divididos em 4 bandeiras (cores): verde, azul, amarelo e vermelho, ficando com cada professor de turma uma relação de seus alunos.

Para a participação de todas as

- Religião: comportamento de um atleta;
- Arte: confecção das bandeiras e adereços para o desfile;

A equipe que somou o maior número de pontos recebeu medalhas e todos os participantes receberam brinde.

A união de esforços entre todos que atuaram na Olimpíada, assim como o empenho da Direção do Colégio Cruzeiro em atender nossas solicitações, foi de grande valia para o alcance dos objetivos pré-estabelecidos e a conseqüente obtenção de sucesso.

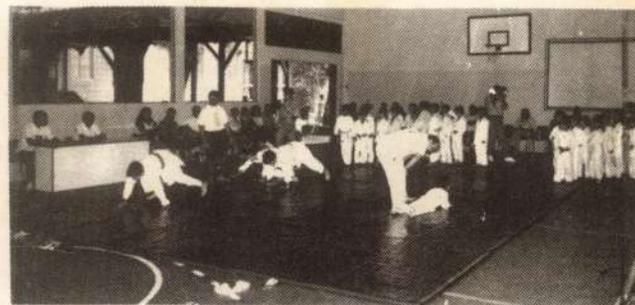
**Dayse B. Mazzei**  
Coordenadora de Ed. Física

## JUDÔ

Foi realizado no dia 21 de outubro de 1995, o 2º Torneio de Judô do Colégio Cruzeiro, que contou com a participação de atletas de colégios, clubes e academias, não federados da faixa etária de 4 a 12 anos.

Compareceram o Marina Barra Clube, Colégio Santo Amaro, Colégio Augustinho Moreira, Escola Garatuja, Escola Patotinha e Academia Shidokam.

Os atletas do Colégio Cruzeiro tiveram uma brilhante atuação, destacando as crianças de 7 a 10 anos, que obtiveram ótimos resultados, dentre esses campeões. A categoria chupeta, 4 a 6 anos, deu um espetáculo à parte. "Parabéns para os nossos atletas".



**Márcio Guerra**  
Prof. de Judô